

Acoplamentarium: Universalismo Intrafísico

Acoplamentarium: Intraphysical Universalism

Acoplamentarium: Universalismo Intrafísico

Marilza de Andrade*

* Terapeuta Naturalista com as Bioenergias. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Associação Internacional da Paradireitologia* (JURISCONS). Pesquisadora do *Colégio Invisível da Dessomatologia* e do *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

andrademarilza@gmail.com

Relato recebido em: 23.05.2023.

Aprovado para publicação em: 11.06.2023

INTRODUÇÃO

Resumo. Neste trabalho, o objetivo é relatar a experiência e o aprendizado da autora-pesquisadora a respeito de autovivência, ressaltando o laboratório *Acoplamentarium*, não só para a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) na dimensão intrafísica, mas também ressaltando o contexto da multidimensionalidade por reconhecer ser do ambiente extrafísico a origem para a formação de pensenes de solidariedade e da responsabilidade assistencial dos Epicons e da equipe intrafísica de monitores (equipin) e dos alunos, formadores de campo bioenergético propício às ocorrências do Maxifraternismo e do Universalismo, e é nesse hiperespaço, que ocorrem legítimas manifestações de perdão.

Laboratório. O laboratório *Acoplamentarium* está assentado nas premissas do Paradigma Consciencial, no que se refere às interações das dimensões intra e extrafísica; é um ambiente otimizado para que o pesquisador anatomize, através de experiências parapsíquicas pessoais, corroborada de maneira instantânea e imediata com outros experimentadores, a sua própria realidade consciencial e parapsíquica, observando-se a lógica da pesquisa multidimensional.

Importância. Essa possibilidade interdimensional confere a importância do *Acoplamentarium*, no conjunto de laboratórios do *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), além de relevância para possibilitar a autoexperimentação de cada intermissivista enquanto minipeça atuante do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* e a *Maxiproéxis*.

Complexidade. Observa-se o caráter relevante e a complexidade dos acontecimentos envolvendo os experimentos de acoplamento entre alunos, a equipe intrafísica (equipin) e o epicentro consciencial (Epicon) durante os cursos temáticos realizados no laboratório *Acoplamentarium*.

Interações. Segundo compartilhamento de experiências parapsíquicas, constata-se que interações multidimensionais experimentadas de maneira lúcida pela conscin parapsíquica, propiciam a vivência e a contemplação da confraternização entre ex-algozes e as suas ex-vítimas, propiciando possíveis acertos grupocármicos de autêntico perdão, fraternidade pura entre consciências e ausência de preconceitos, sob os auspícios dos

amparadores técnicos de função em um ambiente interdimensional qualificado pelas energias da Megafraternidade e do Universalismo pleno.

Dinâmica. Na condição de autoexperimentadora, exponho a experiência interdimensional vivenciada por mim, sobre a natureza extrafísica do *Acoplamentarium*, durante breve participação na *Dinâmica Parapsíquica da Autossustentabilidade Energossomática*, ao retomar as atividades, pós-período de suspensão pela pandemia, sob a liderança do epicon A. M. S., com proposta de trabalhar a energização dos vários pavimentos que compõem o complexo de edificações do *campus* do CEAEC, no bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu-PR, com finalidade de reconexão multidimensional.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Conscienciologia está deixando o *legado em prosa* – a *Enciclopédia* e as megagescons escritas –, e o *legado em pedra* – a Cognópolis, o Megálito, a Holoteca, o *Tertularium*, o *Acoplamentarium*. Assim, começam a surgir as realizações. Assim, começam a surgir as realizações do **voluntariado conscienciológico**. (Vieira, 2019, p. 669).

Pandemia. Devido ao momento pandêmico em função da incidência de COVID-19 (Data-base: anos 2020/2021) e por determinação dos órgãos de saúde, o voluntariado da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), teve redução significativa de cerca de 80% de presença nas dependências do CEAEC, ocasionando esvaziamento de energias conscienciais, principal elemento de ligação com o amparo extrafísico da proposta de implantação da Conscienciologia e, no futuro, a *Era Consciencial*.

Vaziez. O esvaziamento das presenças no *campus* e das atividades oferecidas dentro dele, decorreu do atendimento às instruções de autoridades civis e do comitê técnico que se instalou na CCCI, composto por representantes dos organismos gestores da Conscienciologia, incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Interassistenciais* (UNICIN) e o *Conselho dos Epicons*, visando preservar a saúde e o bem-estar de todos.

Continuidade. Na ocasião, o *campus* do CEAEC passou a ser operado por um mínimo de conscins voluntárias, homens e mulheres, que se disponibilizaram à manutenção do trabalho assistencial ao qual se propõe. Assim, a tarefa do esclarecimento (tares), continuou, introduzindo cursos e atividades no formato *online*, utilizando plataformas de *Ensino a Distância* (EAD).

Parassegurança. Devido a diminuição do fluxo de energias conscienciais, parapsíquicas e cosmoéticas que mantinham a interligação entre as atividades no *campus* junto aos amparadores, a segurança e a parassegurança da instituição e de seus voluntários ficaram comprometidas.

Avisos. Em meados de 2021, alguns voluntários procuraram o Conselho dos Epicons, apresentando suas preocupações a respeito do que observaram em relação ao esvaziamento observado da presença de voluntários e alunos no *campus* e suas consequências interdimensionais.

Energização. O Conselho dos Epicons, tendo percebido o enfraquecimento nos suportes energéticos dos ambientes e conseqüentemente na parassegurança, organizou grupos para fazer *rondas energéticas* pelo *Campus* CEAEC. Nesses momentos, os participantes trabalhavam as energias dos ambientes do complexo arquitetônico e dos lugares chaves das fitoenergias, procurando a estabilização energética desses locais, a exemplo do que o professor Waldo Vieira (1932–2015) fazia em vida quando saía para seus passeios solitários energizando os ambientes.

Interdimensionalidade. *As conexões interdimensionais, estabelecidas a partir do empenho pessoal de cada consciência na intrafísicalidade, geram e consolidam holopenses.* Assim, para manter uma tênue, po-

rém eficaz, linha de interligação aos ambientes extrafísicos e consciexes lúcidas, é necessário que as conscins interessadas façam a sua parte, trabalhando e mantendo, em permanente estado de depuração, suas energias conscienciais através de benigno-pensenes e estado vibracional constantes entre outras propostas e ações almejando lampejos da Cosmoética.

Atmosfera. A atmosfera hospitaleira e acolhedora na dimensão intrafísica se qualifica por meio da pensenização, das reciclagens intraconscienciais (recins), superação de trafores, preenchimento de trafais, implementando *upgrade* nos trafores para, assim, adquirir e manter uma psicofera digna dos visitantes mais ilustres, os amparadores. Se a psicofera da conscin não estiver alinhada a isso, as consciexes amparadoras se afastam, sem perder de vista seu amparado, respeitando o uso de seu livre-arbítrio.

Ortopensatas. Para ampliar a reflexão, eis, em ordem alfabética, duas reflexões retiradas do *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2019):

1. **Amparabilidade.** Se não houver **heliponto**, o helicóptero não pousa em sua casa. Se não houver base intrafísica receptiva, os amparadores extrafísicos não conseguem se comunicar com você (Vieira, 2019, p. 97).

2. **Amparadores.** Mesmo os amparadores extrafísicos não conseguem ver tudo a partir da extrafiscalidade. O intercâmbio com as conscins mais lúcidas, pelo fato destas verem a partir da intrafiscalidade, os ajudam para a real **visão de conjunto**. A conscin sente o soma e as leis da Física, sentidos impraticáveis aos amparadores extrafísicos (Vieira, 2019, p. 100).

II. RETORNO DAS DINÂMICAS PARAPSÍQUICAS

Retorno. Após vários trabalhos de aspersão de energias conscienciais, feitas pelos grupos de epicons e convidados, os comitês criados para a avaliação do período pós-pandêmico formado por membros do *Conselho dos Epicons*, UNICIN, *Colegiado da Conscienciologia* e notadamente profissionais da saúde e alguns voluntários conscienciológicos que durante a pandemia trabalharam atendendo a população da cidade, chegaram à conclusão de que determinadas dinâmicas poderiam voltar a serem disponibilizadas aos interessados, porém, de maneira cautelosa e restrita.

Precauções. Em conformidade às devidas precauções de normas sanitárias oficiais, tal qual o uso de máscaras de proteção tipo N95, apresentação de atestado vacinal, aferição de temperatura corporal e a recomendação de que percebendo qualquer sintoma alarmante, não comparecer à dinâmica.

Grupos. Os grupos formados com finalidade de reaver o equilíbrio energético das dependências da instituição, trocavam informações sobre os trabalhos executados e corroboravam os fenômenos parapsíquicos vivenciados no decorrer e, também, sobre os amparadores e consciexes que se permitiam ser identificados, reforçando assim a ideia e a certeza íntima de cada um sobre o benefício daquele trabalho assistencial.

Paper. Um *paper*¹ foi preparado e apresentado no evento Epicentrismo em Debate N° 80, no dia 17.09.2021, onde foram relatadas as sincronidades entre grupos, relativo aos trabalhos efetuados e a identificação das consciexes, amparadores conhecidos, incluindo-se a eles, antigos voluntários dessorados, atualmente consciexes, participando e ajudando nos trabalhos de recomposição da bolha interdimensional da CCCI, a partir do CEAEC.

Manutenção. No intuito de tornar consistente a manutenção do holopensene da interassistencialidade proposta pela Conscienciologia, dentre outras, a Dinâmica da Autossustentabilidade Energossomática, retornou às segundas-feiras a partir das 19h30, da qual eu comecei a participar regularmente.

Participação. Na última reunião, antes do recesso de final do ano 2021 e após os trabalhos energéticos habituais, o epicon iniciou o direcionamento do exercício parapsíquico grupal, solicitando aos participantes que fossem a cada prédio do complexo do CEAEC, para vasculhar e limpar alguma energia estagnada e energizar o local, promovendo a reorganização paradigmática, potencializando esses ambientes com suas melhores energias fraternas. A ressalva era para não irmos até o prédio próximo do *Acoplamentarium* em função da dinâmica em curso que ocorria lá.

Volitação. Ao terminar a energização do salão de eventos, imediatamente me vi saindo projetada, voitando em direção ao *Acoplamentarium*; imediatamente pensei: “Mas não é para ir lá”. Acabei indo por projeção. A seguir narro a autovivência dessa projeção.

DESCRIÇÃO DA AUTOVIVÊNCIA PROJETIVA

Acoplamentarium. Ao chegar projetada à porta do *Acoplamentarium*, percebi haver iluminação no recinto, passei de psicossoma pela porta inicial, esperei um tempo mínimo no vestíbulo, procedimento normal nos dias de evento, mas não verifiquei a presença da monitoria ali. Recebi uma mensagem telepática de que poderia entrar. Ao atravessar a cortina que separa o vestíbulo do salão, me deparei num ambiente em duplicata, percebia o auditório com suas características em dias de eventos intrafísicos, e seu duplo extrafísico; então, fiquei parada sem adentrar ao ambientex, observando um tanto quanto surpresa o que via.

Ambientes. Coexistiam os dois ambientes: um sobreposto ao outro; o inferior representava o *Acoplamentarium* na dimensão intrafísica e o superior, um grande e amplo salão com suas bordas ou limites fundindo-se ao infinito, “tal qual não tivesse fim”. Complementando o paracenário, se via a cúpula “celestial”, o firmamento coberto de estrelas cintilantes, destacando-se no marinho escuro do espaço sideral.

Aparência. Naquele ambientex havia muitas consciências, de várias espécies e aparências inusitadas e insólitas, se misturavam livremente às de aparência humanoide, sendo que estes trajavam diferentes vestimentas desde as da pré-história; parecia que contavam a História da Humanidade através de suas roupas.

Convivialidade. Todos ali, sem exceção, transitavam livremente, relacionando-se e se comunicando umas às outras em plena convivialidade sadia numa linguagem universal. Poderíamos até extrapolar e dizer, em uma “convivência Cosmoética”.

Réplica. Estava eu a me perguntar o significado daquilo tudo, quando um amparador se aproximou e explicou que “aquilo tudo” era uma réplica, ou uma amostragem do viver Universalista; consciências se confraternizando independente de suas origens ou formas de se apresentar; antigos amigos/inimigos se apaziguando, personalidades do passado remoto se reencontrando e resolvendo suas pendências, desamores resolvidos, tudo em clima de paz e tranquilidade.

Harmonia. O amparador comentou ainda que as divergências e as injustiças deixam de existir dando lugar à harmonia universal. Explicou ser o Universalismo consequência da Megafraternidade que leva à Transafetividade.

Universalismo. Explicou, também, que o *Acoplamentarium*, propriamente dito, é o lugar no intrafísico mais propício para acontecimentos de natureza megafraterna. Seria ele, então, um campo de apaziguamento das consciências, o mais próximo possível de um ambiente Universalista no Cosmos, com objetivo de exemplificar o que possa ser a vivência do Universalismo e da Megafraternidade.

Exemplarismo. O amparador comentou, ainda, ser lamentável o fato de muitos dos participantes dessas atividades presenciais, ao término delas partirem sem terem dado conta da essência do que ali ocorria, verda-

deiros acontecimentos exemplaristas. Observou que o esforço de cada um para alcançar a lucidez multidimensional é sobejamente recompensador.

Ortopensatas. Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas relativas ao tema:

1. A assistência interconsciencial é o ato de **desconstruir o egão** para se construir o universalismo teático. Neste caso, em geral, quanto mais você sabe, menos vai querer que os outros saibam, em certos casos, o que você sabe (Vieira, 2019, p. 970).
2. O universalismo da fraternidade teática impessoaliza o **ego** da personalidade superior, por meio da interassistencialidade (Vieira, 2019, p. 1.021).

III. PONDERAÇÕES COSMOÉTICAS

Atributos. Quais seriam os atributos de caráter parapsíquico a serem desenvolvidos ou aprimorados pelo intermissivista para que na condição de acoplamentarista, em qualquer *status*, possa compartilhar e cooperar em vivências avançadas durante os 3 dias do curso?

Opinião. Pessoalmente penso que seria *possivelmente o emprego da voliciolina, aliada à intencionalidade sadia e o autoinvestimento em recins, poderá ser uma das ações a serem empreendidas.*

Paradever. As metas evolutivas da conscin intermissivista, estão inseridas no paradever do desenvolvimento sadio, ético e assistencial do parapsiquismo, e no agraciamento pelos amparadores de eventos extrafísicos – eventexes, de abrangência Universalista. Assim, penso ser a resposta meritocrática para tal intento, considerando que investir no autoparapsiquismo é e será em qualquer ressonância de suma importância para qualquer nível da escala evolutiva.

Chancelamento. O Paradireito dá à consciência, na condição de conscin ou de consciex, o direito à evolução; em contrapartida, ela tem o “paradever” de evoluir, sair do patamar em que se encontra por esforço próprio (autoinvestimento). Galgar níveis mais elevados na *Escala Evolutiva das Consciências*, coloca o intermissivista em condições de chancelamento pelos amparadores de seu senso de Universalismo e de Megafaternidade em vivência multidimensional compatível.

O universalismo é o conjunto de princípios, em sentido cosmoético, derivado das leis básicas do Universo, contrário ao individualismo da pessoa subordinada a alguma comunidade, seja Estado, povo, nação, humanidade planetária ou trincheira egoica tomada por umbigo do Cosmos, da conscin com capacidade de tratar homens, mulheres e povos igualmente (Vieira, 2003, p. 836).

Cotejo. Incrementando as ponderações, apresento na tabela 1, breve cotejo entre (auto)pacificação e Universalismo, com demonstrativos de alguns benefícios a serem auferidos através de autoinvestimentos evolutivo:

TABELA 1. COTEJO ENTRE A AUTOPACIFICAÇÃO E O UNIVERSALISMO

Nº	(Auto)pacificação	Universalismo
1.	Benefício na intraconsciencialidade	Benefício de bens maiores
2.	Acalmia interior	Melhora a visão da vida; queda de barreiras
3.	Senso de auto-solidariedade	Senso de benevolência, ao pensar no outro
4.	Senso de autoaltruísmo	Senso de fraternidade ampliada
5.	Senso de autobenevolência	Senso de gratidão por tudo e todos
6.	Senso da busca do serenismo	Senso de auto-serenismo
7.	Senso de pertencimento	Senso ao Cosmos
8.	Senso de eudemonia cosmoética	Senso de Universalismo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinaamentos. Considerando o exposto quanto aos ensinamentos e aprendizagens adquiridas na autovivência parapsíquica, vejo que podemos usufruir dos experimentos laboratoriais no *Acoplamentarium*, sob nova perspectiva, a ótica de se tratar de espaço intrafísico apropriado para se conhecer, experimentar e vivenciar o Universalismo e a Megafaternidade, a partir da dimensão intrafísica, de modo objetivo.

Conclusão Concluímos esta exposição, com uma frase enfática do tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003):

**A MEGAFRATERNIDADE VIVIDA – O SONHO DO
UNIVERSALISMO NA SOCIN – PODE SER SINTETIZADA
PELO CONSENSO DE MÚLTIPLOS TEMPERAMENTOS
QUANTO À COSMOVISÃO COSMOÉTICA DO UNIVERSO.**

(Vieira, 2003, p. 840)

NOTAS

1. **Steiner**, Alexander; *Extrapolacionismo Parapsíquico em Grupo; Paper; Epicentrismo em Debate*, nº 80; 17.09.2021; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sZNCf-G5vVw>>; acesso em: 29.04.2022; 09h29.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 836 e 840.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 97, 100, 669, 785, 970 e 1.021.

